

International Conference

*Old and New Worlds:
the Global Challenges of Rural History*

Lisbon, 27-30 January 2016

PANEL DESCRIPTION

P2

Type: Plenary [<input checked="" type="checkbox"/>] Parallel [<input type="checkbox"/>]
Working languages: PT [<input type="checkbox"/>] ES [<input type="checkbox"/>] EN [<input checked="" type="checkbox"/>]
Convenor(s): <ul style="list-style-type: none">• Helena Perez Nino, School of Oriental and African Studies, London, UK (hp6@soas.ac.uk)• Rafael Chambouleyron, Universidade Federal do Pará, Brasil (rchambouleyron@gmail.com)
Panel title EN: Property rights, production regimes and labour relations in Africa, Asia and the Americas (17th-20th centuries) PT: ES:
Abstract (English) <p>This panel aims to discuss the past and the present of agrarian relations of production and property in colonial and national borderlands and frontier regions of capitalist expansion in Asia, Africa and Latin America between 1600 and 2000. The uneven expansion of capitalist relations onto colonial frontiers was manifest in the changing dynamics of deforestation, land use, settlement and commodification. The appropriation of land and labour was enabled by processes of political (dis)order and violent accumulation as well as the emergence of property regimes, systems of production and articulation to markets. The panel will examine different regional experiences of capitalist expansion, as well as the linkages between historical and contemporary forms of violence, plunder and coercion. The panel will aim to explore similarities and differences in the development of agrarian frontier regimes in the long run.</p>
Abstract (PT) <p>O painel busca discutir o passado e o presente das relações de produção e propriedade no campo, nas fronteiras coloniais e nacionais e nas regiões de fronteira da expansão capitalista na Ásia, África e América Latina, entre 1600 e o ano 2000. A expansão desigual das relações capitalistas em direção das fronteiras se evidenciou pelas dinâmicas complexas de desflorestamento, uso da terra, assentamento e comodificação. A apropriação da terra e do trabalho foi possível por um processo de (des)ordem política e acumulação violenta, assim como com a emergência de regimes de propriedade, de sistemas de produção e de articulação aos mercados. O painel examinará experiências regionais distintas da expansão capitalista, bem como as conexões entre formas de violência, pilhagem e coerção históricas e contemporâneas. O painel procura examinar as semelhanças e diferenças na longa duração do desenvolvimento de regimes agrários nas fronteiras.</p>
Open to Call for Papers? <ul style="list-style-type: none">• [<input type="checkbox"/>] YES• [<input checked="" type="checkbox"/>] NO